



RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA **2019**

ASTECIA

Associação Terceirense De Combate à Insuficiência Alimentar
Banco Alimentar Contra a Fome da Terceira

ÍNDICE

A ASTECIA	3
BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DA TERCEIRA	6
PROJETO PO APMC.....	8
1. RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	9
DIREÇÃO	9
COMISSÕES.....	30
COMISSÃO DE ABASTECIMENTO	30
COMISSÃO DE VOLUNTÁRIOS	34
COMISSÃO DE DISTRIBUIÇÃO	38
COMISSÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	42
COMISSÃO TÉCNICA	46
COMISSÃO DE IMAGEM, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS	51
2. RELATÓRIO DE CONTAS 2019.....	59

ASTE CIA

ASSOCIAÇÃO TERCEIRENSE DE COMBATE À INSUFICIÊNCIA ALIMENTAR

RELATÓRIO 2019

A Direção da ASTECIA Associação Terceirense de Combate à Insuficiência Alimentar, no regular exercício das suas funções e no cumprimento dos seus deveres estatutários, apresenta, para parecer do Conselho Fiscal e aprovação da Assembleia Geral nos termos previstos nas alíneas d) e e) do nº 1 do artigo 25º e para os efeitos previstos na alínea b) do nº 5 do artigo 19º e alínea c) do artigo 21º dos Estatutos, o Relatório e Contas de Gerência referente ao ano de 2019.

A ASTECIA

A ASTECIA é uma associação sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública, com a finalidade de prestar ajuda alimentar aos carenciados da ilha Terceira. Usa a marca “Banco Alimentar Contra a Fome” por contrato de *Sub Licenciamento de Marca*, celebrado em 30 de março de 2011, com a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome. Uma das obrigações decorrentes desse acordo e também dos Estatutos desta instituição é a proibição dos alimentos serem distribuídos diretamente aos carenciados, privilegiando-se uma distribuição indireta. Os alimentos são entregues às instituições parceiras do Banco Alimentar da Terceira e estas encaminham-nos posteriormente para as famílias mais carenciadas que a elas acorrem a solicitar ajuda alimentar.

Em 14 de agosto de 2018, coordenou e celebrou um Protocolo de Parceria com 8 instituições, que assumem as funções de mediadoras, no âmbito da operação PO APMC – FEAC, onde a ASTECIA assume a função de entidade coordenadora. Esta operação contribui para a realização do objetivo específico de diminuição das formas mais graves de pobreza através da prestação de assistência não financeira, da concessão de alimentos e/ou de assistência material de base e da realização de atividades de inclusão social direcionadas para a integração social de pessoas carenciadas. Como entidade coordenadora recebe e armazena os géneros alimentares, garantindo a sua entrega e boa receção nas instalações das entidades mediadoras, que os distribuem aos destinatários finais.

ORGÃOS SOCIAIS

O funcionamento, funções e competências da ASTECIA são definidos pelos seus estatutos e assenta em três órgãos sociais – Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal. As eleições que deram origem aos presentes órgãos sociais realizaram-se no dia 22 de janeiro de 2018 e tem mandato válido para o quadriénio 2018-2021. A sua composição é descrita abaixo:

Assembleia Geral:

Presidente – João Maria Borges da Costa Sousa Mendes
Vice-Presidente – Ricardo Manuel Rodrigues de Barros
Secretária – Sónia Cristina Cota Machado

Direção:

Presidente – Andreia de Sousa Vieira Rico
Vice-Presidente – Elvira Maria Moniz Fernandes Silva
Vice-Presidente – Mónica Gomes Oliveira Rocha
Secretário – Luís Miguel Fernandes Silva
Tesoureiro – João Manuel Bettencourt Mendonça
Suplente – Filomena Maria Macedo Costa da Silva
Suplente – José Leal Henrique Ferreira
Suplente – Francisco José de Sousa Martins

Conselho Fiscal:

Presidente – José Avelino Rocha dos Santos
Secretário – Hélder Moniz da Costa
Relator – José Ivo Barcelos Diniz
Suplente – António Barcelos de Freitas
Suplente – Carlos Eduardo da Costa Rico

COMISSÕES

Por se tratar de uma instituição com um elevado grau de complexidade quanto ao seu funcionamento, o nº 2 do artigo 33º dos estatutos da ASTECIA prevê a criação de comissões. Estas, foram criadas com a denominação, natureza e funções comuns aos demais Bancos Alimentares e servem para agilizar e facilitar todo o trabalho desenvolvido. São elas:

Comissão de Abastecimento:

Sandra Leite - Coordenadora
Rui Costa
Liliana Dias

Comissão de Voluntários:

Mário Mendes – Coordenador
Rita Rico
Luísa Calado

Comissão de Distribuição:

Mónica Rocha - Coordenadora
Catarina Gonçalves
Cátia Oliveira

Comissão Administrativa e Financeira:

Andreia Rico – Coordenadora
Graça Soares
João Mendonça

Comissão Técnica:

Carlos Rico - Coordenador
José Henrique Ferreira
Ezequiel Gomes
Paulo Neto

Comissão de Imagem, Comunicação e Relações Públicas:

Elvira Silva – Coordenadora
Luís Silva
Mónica Sousa
Flávio Maciel

FUNCIONÁRIOS

Otília Martins
Graça Soares
Rui Silva
Nuno Bernardo

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DA TERCEIRA



Os Bancos Alimentares contra a fome são...

Uma resposta necessária, mas provisória, porque "toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente que lhe assegure e à sua família, a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda aos serviços sociais necessários" (Excerto do artigo 25º da Declaração Universal dos Direitos do Homem).

Uma vocação

Os Bancos Alimentares são Instituições Particulares de Solidariedade Social que lutam contra o desperdício de produtos alimentares, encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas.

Uma ética

A ação dos Bancos Alimentares assenta na gratuidade, na dádiva, na partilha, no voluntariado e no mecenato.

Um compromisso

Os Bancos Alimentares em atividade recolhem e distribuem várias dezenas de milhares de toneladas de produtos e apoiam ao longo de todo o ano a ação de instituições em Portugal. Por sua vez, estas distribuem refeições confeccionadas e cabazes de alimentos a pessoas comprovadamente carenciadas.

A Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome coordena esta ação, anima a rede disponibilizando informação e meios materiais, representa os Bancos Alimentares Contra a Fome junto dos poderes públicos, das empresas de âmbito nacional e de organizações internacionais e efetua, a nível nacional, a repartição de algumas dádivas, criando uma vasta cadeia de solidariedade.

Os Bancos Alimentares contra a fome têm como princípios:

- . **Recuperar** excedentes de produção agroalimentar; alimentos não comercializáveis por não obedecerem aos padrões impostos pelo mercado; excedentes agrícolas; excedentes de restaurantes, padarias e pastelarias, desde que dentro do estrito respeito dos imperativos de higiene;

- . **Mobilizar** pessoas e entidades de boa vontade, empenhadas em ajudar o próximo, para que, doando gratuitamente o seu trabalho, produtos alimentares ou contributo financeiro, contribuam para o bem comum;

- . **Distribuir** os alimentos, obrigatoriamente através de Instituições, Conferências ou outros organismos vocacionados para fins sociais de ajuda a carenciados, para com o conhecimento que têm da realidade local possam apoiar pessoas em situação de pobreza.

Para além de terem que cumprir o estipulado nos Estatutos da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, todos os Bancos Alimentares têm de atuar segundo as normas e princípios estipulados na Carta dos Bancos Alimentares. Esta Carta, um documento de enorme valor, consagra princípios éticos que norteiam as suas atuações, onde se comprometem a aplicar os valores ali expressos.

São também estes os princípios e valores que norteiam a atuação dos voluntários envolvidos no trabalho destas instituições.

PROJETO PO APMC

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas pretende ser....

Um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o Programa foi desenhado, tendo como foco os referidos objetivos, numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

O Programa visa....

Diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.

A missão

Permitir estar ainda mais próximos das pessoas e contribuir, em complemento ao trabalho já desenvolvido pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), para a sua inclusão e bem-estar.

As instituições parceiras

Cáritas da Ilha Terceira
Casa do Povo do Porto Judeu
Santa Casa da Misericórdia da Vila de São Sebastião
Fundação AMI - Centro Porta Amiga de Angra do Heroísmo
Cozinha Económica Angrense
CCTC - Centro Comunitário da Terra Chã
Irmandade da Santa Casa da Misericórdia dos Altares
Centro Comunitário do Espírito Santo da Vila Nova

Destinatários Finais

1604 pessoas

1. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

DIREÇÃO

ATIVIDADE DO BANCO ALIMENTAR

A Direção coordenou todas as atividades desta instituição, assegurando a organização e funcionamento da totalidade dos seus serviços.

VISITAS ÀS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Sob a coordenação da diretora Elvira Silva, iniciou-se este ano um programa de visitas às instituições parceiras do Banco Alimentar da Terceira, com o objetivo de conhecer as mesmas e os aspetos relacionados com os casos que acompanham em cada uma das freguesias, de forma a perceber-se a real situação das ajudas. No decorrer ano de 2019 efetuaram-se as visitas que abaixo se descreve.

Instituição	Visitadores	Data	Localidade
Fraternidade São Luís Rei de França de São Bartolomeu dos Regatos	Andreia Rico, Elvira Silva e Luís Silva	3 abril	São Bartolomeu
Conferência de São Vicente Paulo de Santo Amaro	Elvira Silva e Luís Silva	4 abril	Ribeirinha
Centro Social e Paroquial da Ribeirinha	Elvira Silva e Luís Silva	4 abril	Ribeirinha
Santa Casa da Misericórdia dos Altares	Elvira Silva e João Mendonça	5 abril	Altares
Conferência Vicentina Santa Luzia de Angra do Heroísmo	Andreia Rico e Luís Silva	22 abril	Santa Luzia
Fraternidade Santa Isabel da Hungria das Cinco Ribeiras	Andreia Rico e João Mendonça	29 abril	Cinco Ribeiras
Centro Comunitário e Social do Bairro Joaquim Alves	Elvira Silva e Luís Silva	30 abril	Santa Cruz – Praia da Vitória
Centro Social de Idosos S. Francisco Xavier Raminho	Elvira Silva e João Mendonça	6 maio	Raminho
Casa do Povo de Santa Bárbara Santa Bárbara	Elvira Silva e João Mendonça	7 maio	Santa Bárbara
Casa do Povo da Terra Chã	Luís Silva	8 maio	Terra-Chã
Centro Social e Paroquial de São Mateus da Calheta	Andreia Rico e Luís Silva	10 maio	São Mateus





REUNIÕES COM AS CÂMARAS MUNICIPAIS DA ILHA

A Direção reuniu com as Câmaras Municipais de Angra do Heroísmo e da Praia da Vitória para apresentação de cumprimentos e simultaneamente, incrementar os acordos de cooperação e dar conhecimento das atividades desenvolvidas.

Foi solicitado ao Município de Angra do Heroísmo o estado da situação do direito de superfície do terreno onde está implantado o armazém do Banco Alimentar e pedido apoio para as obras de requalificação do mesmo.



PRAIA DA VITÓRIA
Câmara Municipal

11º ENCONTRO ANUAL DE BANCOS ALIMENTARES

Decorreu no Seminário Torre da Aguilha – São Domingos de Rana, nos dias 29 e 30 de março, o 11º Encontro anual de Bancos Alimentares, organizado pela Federação Portuguesa de Bancos Alimentares em parceria com o Banco Alimentar de Lisboa. Este encontro foi subordinado ao tema “Voluntariado: um desafio e uma decisão”.



À semelhança dos anos anteriores, foi organizada uma exposição de stands de Bancos Alimentares, dando estes uma perspetiva da sua zona de origem, atividade ou iniciativas implementadas localmente durante o ano. O tema do stand do Banco Alimentar da Terceira este ano foi “Mercearia Açoriana”, tendo a sua decoração sido promovida pelos elementos presentes, com recurso a donativos de empresas com o selo “Marca Açores”.

Os stands expostos foram a concurso, com

votação dos participantes no encontro, no qual era avaliada a atividade, a composição e a decoração dos mesmos. O stand do Banco Alimentar da Terceira arrecadou o segundo lugar.



O encerramento do encontro decorreu nas instalações do Banco Alimentar de Lisboa, tendo aí decorrido um almoço com degustação de vários petiscos regionais, levados propositadamente pelos Bancos participantes.

O BA Terceira deu a provar iguarias regionais gentilmente cedidas por algumas empresas locais e particulares. Destacaram-se os queijos da ilha Terceira, vinho verde e aguardente Abelhinha, azeitonas do Porto Martins, pé de torresmo e doces miniatura de Queijadas da Graciosa, Pastéis de arroz da Graciosa e Donas Amélias.

Marcaram presença neste encontro, a presidente Andreia Rico, a vice-presidente Elvira Silva, o secretário Luís Silva, o tesoureiro João Mendonça e a funcionária Graça Soares.



CONSELHOS DE PRESIDENTES

A Direção fez-se representar nos Conselhos de Presidentes da Federação Portuguesa de Bancos Alimentares, a 29 de março e 19 de outubro, estando presente a presidente da Direção Andreia Vieira Rico.

COLABORAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO BENTO

A vice-presidente Elvira Silva reuniu com o presidente da Junta de Freguesia de São Bento, sr. Francisco Trovão, para solicitar a colaboração na manutenção do reduto das nossas instalações. Essa pretensão foi de imediato atendida, estando a ser assegurado regularmente o corte de relva e a limpeza.

O revestimento e pintura do muro exterior do Banco Alimentar, foi também resultado da cooperação desta junta de freguesia.





PROJETO DE REMODELAÇÃO DO ARMAZÉM DO BANCO ALIMENTAR

Foi apresentado à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, proprietária do terreno e do edificado do armazém do Banco Alimentar, um anteprojecto de remodelação e ampliação das instalações atuais, no âmbito do arranque do programa de apoio alimentar PO APMC, o qual teve início no mês de julho. Esse anteprojecto foi produzido pela empresa de construção civil TREPA, o qual foi-nos cedido a título de donativo.

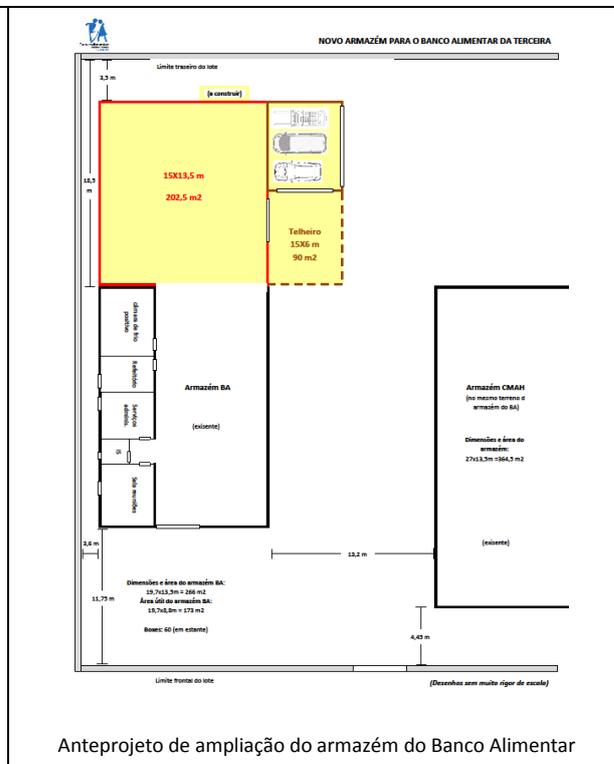
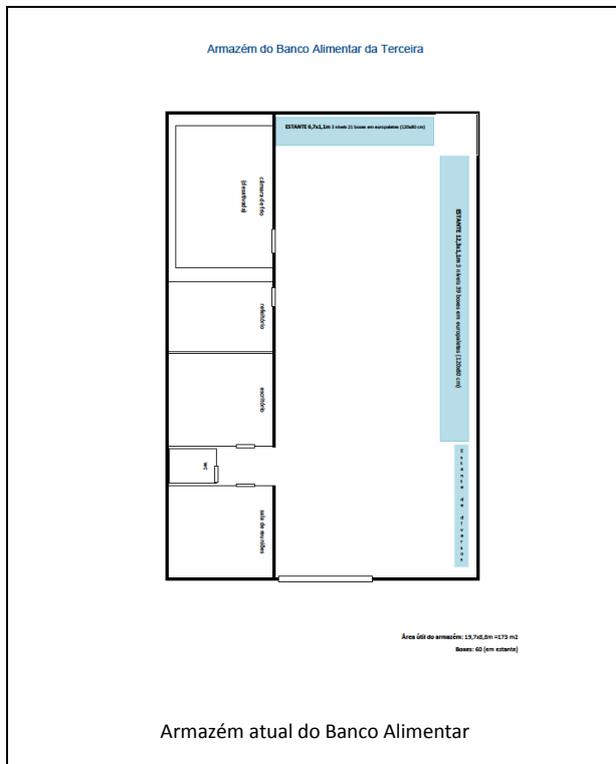
Este documento, cujo orçamento de 209 609,24€, foi entregue na Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, no dia 11 de dezembro de 2018, tendo a autarquia emitido parecer desfavorável ao mesmo, no dia 28 de dezembro de 2018, alegando que “o valor apresentado está muito acima da possibilidade de financiamento da autarquia”.

As alterações propostas incidiam sobre dois aspetos principais. A primeira englobava a ampliação do armazém atual em mais 202,5 m² de área para armazenamento de alimentos e mais 90 m² de garagem e telheiro coberto. A segunda vertente compreendia a remodelação do atual armazém, cuja área bruta atual é de 266 m² e a área útil de armazenamento de alimentos à temperatura ambiente é de 173 m².

Esta remodelação do armazém incidia nos seguintes aspetos:

- Drenar e asfaltar o logradouro;
- Reforçar o sótão e colocar novo pavimento;
- Instalar uma escada de acesso ao sótão;
- Cobrir o compartimento do refeitório e acrescentar o pavimento sobre este compartimento;
- Substituir a porta do armazém;
- Substituir a iluminação do armazém e logradouro por outra mais eficiente e de baixo consumo;

- Substituir ou revestir o piso do armazém;
- Criar um espaço para vestiário dos funcionários da instituição;
- Criar um espaço para a guarda dos produtos de higiene das instalações e equipamentos.



ENTREVISTA NO RÁDIO CLUBE DE ANGRA

A Direção do Banco Alimentar concedeu uma entrevista ao programa 360° do Rádio Club de Angra, no âmbito da Campanha Saco de dezembro. Pretendeu-se efetuar um apelo ao voluntariado, elucidar a forma como desenvolvemos a nossa atividade e toda a envolvimento das campanhas.



REPORTAGEM RTP AÇORES

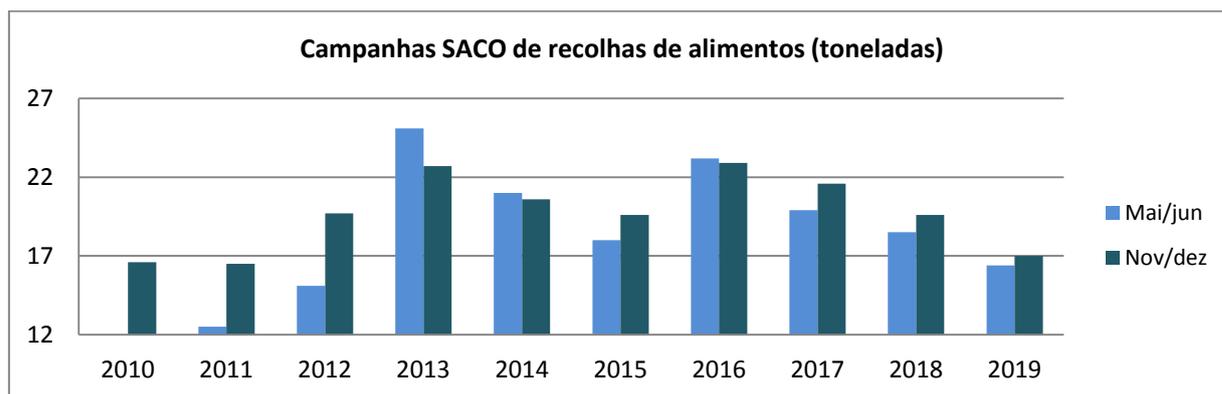
No âmbito da Campanha Saco de dezembro, a convite da jornalista Eduarda Mendes, a vice-presidente Mónica Rocha concedeu uma entrevista à RTP-Açores. Nesta reportagem, que fez parte do Telejornal, foi demonstrado o percurso do produto que nos é doado: desde a prateleira do supermercado, ou mercearia, a sua passagem pelo armazém, a distribuição pelas instituições parceiras até à mesa dos beneficiários.



CAMPANHAS “SACO” DE RECOLHA DE ALIMENTOS 2010 A 2019

Resultados das campanhas

Campanhas SACO de recolha de alimentos (toneladas)										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Mai/jun		12,5	15,1	25,1	21	18	23,2	19,9	18,5	16,4
Nov/dez	16,6	16,5	19,7	22,7	20,6	19,6	22,9	21,6	19,6	17,0



GÉNEROS ALIMENTÍCIOS DOADOS

Géneros alimentícios doados, em quantidade e valor, ao Banco Alimentar da Terceira durante o ano de 2019, com referência à respetiva proveniência.

Géneros alimentícios doados ao Banco Alimentar - 2019			
Proveniência			Quantidade (Kg)
Campanha Saco	maio		16 402
	dezembro		17 017
Campanha Ajuda Vale (Hipermercados)	maio	a)	
	dezembro		
Campanha online	maio		0
	dezembro	b)	1 060
Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares			8 002
Banco Alimentar contra a fome de Lisboa			10 218
Empresas locais			12846
TOTAL (valor em kg)			65 545
Total (valor em euros)			104 034
		c)	

- No ano de 2019, e tal como já sucedera em 2017 e 2018, estas campanhas não foram implementadas pelos hipermercados Continente da ilha Terceira.
- Valor referente à campanha de dezembro de 2018 cujos alimentos foram recebidos no início de 2019.
- Os valores dos bens em euros são atribuídos apenas para fins estatísticos e referem-se a preços médios de mercado, visto que o mesmo é idêntico na entrada e saída, não afetando nem positiva nem negativamente as contas finais do exercício.

CAMPANHAS “SACO” DE RECOLHA DE ALIMENTOS 2019

A Direção coordenou toda a ação do Banco Alimentar nas duas campanhas de recolha de alimentos, denominadas “Campanha Saco”, que decorreram nos dias 24, 25 e 26 de maio e 29 e 30 de novembro e 1 de dezembro de 2019. Esta coordenação obteve excelentes resultados, contando com o enorme envolvimento de todas as comissões que representam a instituição. As “Campanhas Saco” foram implementadas em todas as grandes superfícies comerciais e supermercados, tendo-se dado ênfase novamente à recolha de bens alimentares na maioria dos minimercados e mercearias das várias freguesias da ilha. As duas campanhas abrangeram 65 estabelecimentos comerciais.

No final da campanha, remeteu-se um agradecimento a todos os estabelecimentos comerciais participantes e a todas as instituições com acordo de cooperação com o Banco Alimentar da Terceira que participaram na mesma. Foi também endereçado uma carta de agradecimento a todas as empresas privadas e entidades públicas colaborantes.

Voluntários nas campanhas “SACO”

Voluntários nas Campanhas Saco			
	maio 2019	dezembro 2019	
Voluntários	Lojas de Angra e Praia	250	250
	Mercados de freguesia	125	130
	Armazém	100	125
	Campanha Júnior	25	25
TOTAL		500	530





Alimentos recolhidos nas campanhas de 2019, distribuídos por estabelecimento comercial

Hipermercados CONTINENTE	Maio	Dezembro
ANGRA	2 941	3 431
PRAIA	2 508	2 499
TOTAL (kg)	5 449	5 930

Supermercados GUARITA	Maio	Dezembro
ANGRA	1 321	1 767
TERRA DO PÃO	1 962	1 871
PORTO JUDEU	784	900
PRAIA	1 299	1 068
TOTAL (Kg)	5 366	5 606

Supermercados AKIPERTO	Maio	Dezembro
AGUALVA	0	130
BAIRRO JOAQUIM ALVES	0	87
BISCOITOS	358	118
CABO DA PRAIA	267	310
DOZE RIBEIRAS	78	49
FONTE BASTARDO	46	164
QUATRO RIBEIRAS	0	0
RIBEIRINHA	0	181
SANTA BÁRBARA	140	192
SANTA LUZIA-ANGRA	285	228
SÉ / RUA DE JESUS	173	223
DESTERRO	133	171
SILVEIRA / RUA ST. ESPÍRITO	64	51
TOTAL (Kg)	1 545	1 903

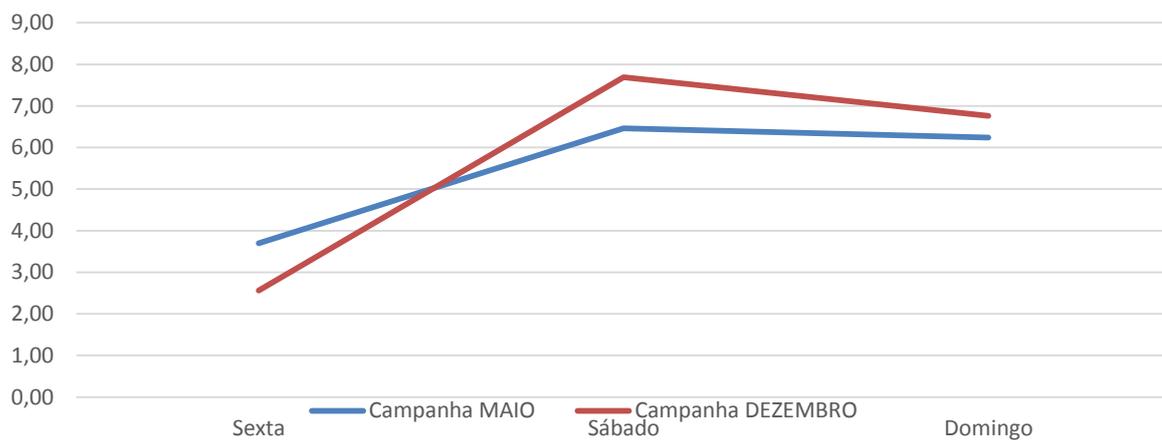
MERCEARIAS	Maio	Dezembro
ALTARES	0	130
RAMINHO	0	0
SERRETA	0	0
SANTA BARBARA	0	0
CINCO RIBEIRAS	128	158
SÃO BARTOLOMEU	52	65
SÃO MATEUS	0	0
TERRA-CHÃ	146	88
SÃO PEDRO	196	181
SÉ (ZEFERINO)	69	151
LAMEIRINHO	14	16
RIBEIRINHA	141	0
FETEIRA (COOPERATIVA)	96	76
PORTO JUDEU	15	0
SÃO SEBASTIÃO	74	0
SANTA CRUZ	0	0
FONTINHAS	0	98
LAJES	930	698
CALDEIRA	0	0
VILA NOVA	0	0
AGUALVA	126	0
BISCOITOS	179	234
SÃO BRÁS	0	0
TOTAL (Kg)	2 166	1 894

OUTROS ESTABELECIMENTOS	Maio	Dezembro
JBLA	114	124
EMPRESAS	1 292	548
COMISSARY (Base das Lajes)	0	180
O MEU SUPER – ALTO COVAS	324	424
O MEU SUPER – BICAS	93	235
F. CODERNIZ	52	171
TOTAL (Kg)	1 876	1 683

Alimentos recolhidos nas campanhas de 2019, distribuídos pelos dias em que as mesmas decorreram

Campanha MAIO	Sexta 24	Sábado 25	Domingo 26	TOTAL
Alimentos recolhidos (ton)	3,70	6,46	6,24	16,40

Campanha DEZEMBRO	Sexta 29 (nov)	Sábado 30 (nov)	Domingo 1	TOTAL
Alimentos recolhidos (ton)	2,56	7,69	6,76	17,01



Despesas

Temos continuado com o esforço no sentido de reduzirmos as despesas de logística associadas às campanhas de recolha de alimentos. Neste esforço de redução de custos, temos também reduzido a quantidade de material de campanha adquirido à FPBA, tais como sacos, t-shirts e cartazes.

A redução efetuada ao nível dos gastos com a logística, iniciada em dezembro de 2017, evidencia-se também na manutenção do donativo de uma gasoleira para custear o gasóleo e gasolina consumidos durante a campanha, o qual tem-se mantido no valor de 240€ por campanha.

Neste ano de 2019, em alinhamento com as orientações da FPBA, fizemos alguma reutilização de sacos de papel usados para a recolha de alimentos nos supermercados. Na campanha de dezembro, foram reaproveitados também alguns sacos de papel e guardados, para serem utilizados, a título experimental, na próxima campanha de maio de 2020.

Donativos

Campanha de Recolha de Alimentos – Maio 2019 - Donativos		
Fornecedor - Produto	Donativos	Valor
GALP	Combustível - 200 litros	240,00 €
Quinta da Maia	Lavagem das viaturas	
Ananias Contente	Empréstimo de 1 viatura pesada e transporte de contentor 40 pés	
Escritório Digital	Empréstimo de 1 viatura	
RC Automóveis	Empréstimo de 1 viatura	
Pópopneu	Empréstimo de 1 viatura	
Terauto	Empréstimo de 1 viatura	
Susiarte	Empréstimo de 1 viatura	
Sotermáquinas	Empréstimo de 1 viatura	
Luis Cabral	Empréstimo de 1 viatura	
AngraCar	Empréstimo de 1 viatura	
RG1	Transporte de alimentos (2 viaturas pesadas)	
Fruter	Empréstimo de 6 boxes plásticas	
Serviços Municipalizados	Empréstimo de 6 contentores para resíduos recicláveis	
Unicol	Empréstimo de 16 boxes metálicas	
Junta Freguesia da Conceição	Empréstimo de 6 computadores portáteis	
Vitoriatráfego	Empréstimo de 1 contentor 40 pés, 1 porta paletes e 1 rampa de acesso ao contentor	
JLM	Empréstimo de máquina/doação em café, açúcar e palhinhas	
Torrié - JMV	Doação em café	
Panificação Terceirense	Refeições	
q.b. - restaurante	Refeições	
TOTAL		240,00 €

Campanha de Recolha de Alimentos – Dezembro 2019 - Donativos		
Fornecedor - Produto	Donativo	Valor €
Ananias Contente	Empréstimo de 1 viatura pesada	
Terauto	Empréstimo de 1 viatura	
Promotora	Empréstimo de 1 viatura (estacionada num supermercado)	
Sotermáquinas	Empréstimo de 1 viatura	
Pópopneu	Empréstimo de 1 viatura (estacionada num supermercado)	
Susiarte	Empréstimo de 1 viatura (estacionada num supermercado)	
Junta de Freguesia de São Bento	Empréstimo de 1 viatura	
RG1	Transporte de alimentos (2 viaturas pesadas)	
Quinta da Maia	Lavagem das viaturas	
Galp	Combustível - 200 litros	240,00 €
Vitoriatráfego	Empréstimo de 1 rampa de acesso ao contentor	
Junta Freguesia da Conceição	Empréstimo de 6 computadores portáteis	
Serviços Municipalizados	Empréstimo de 8 contentores para resíduos recicláveis	
JLM	Empréstimo de máquina/doação em café, açúcar e palhinhas	
Q.B. - restaurante	Refeições	
Panificação Ideal Terceirense	Refeições	
Sabores Incomparáveis	Refeições	
TOTAL		240,00 €

Logística das Campanhas Saco		
	maio 2019	dezembro 2019
Viaturas	Nº	Nº
Militares	2	2
Empresas	5	4
Empresas (estacionadas nos supermercados)	3	3
Banco Alimentar	2	3
	12	12
Equipamento		
Empilhadores	2	2
Porta paletes	2	3
Boxes plásticas (em circulação)	10	20
Boxes metálicas (em circulação)	16	8
Boxes metálicas (em armazém)	60	60
Informática / computadores		
Mesas de separação	4	4
Backoffice	2	2
Escritório	3	3
	9	9

Fotos da campanha saco maio 2019







Fotos da campanha saco dezembro 2019







SORTEIO DE NATAL DOS SUPERMERCADOS GUARITA

À semelhança de anos anteriores, a administração da empresa EMATER SA voltou a lançar mais um sorteio de Natal nos seus supermercados, no qual, além dos prémios a atribuir aos seus clientes, estes tinham a possibilidade de inscrever no boletim de sorteio o nome de uma instituição de solidariedade social à sua escolha. No caso de o cliente sorteado ter mencionado uma instituição, esta recebia também um prémio pecuniário, que neste caso teria o valor de 1000€ por cada uma das 4 lojas da empresa.



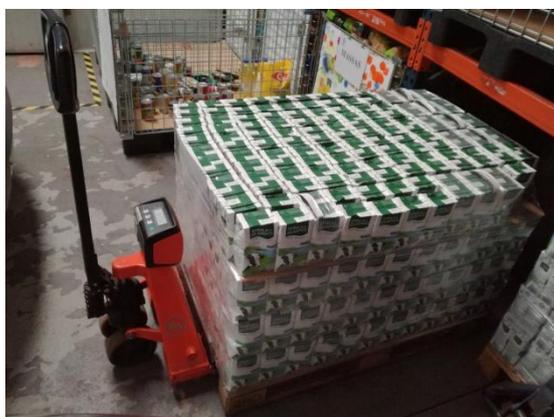
COMISSÕES

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO

Coordenadora: Sandra Leite

CAMPANHAS DE RECOLHA DE ALIMENTOS

Esta comissão colaborou com a Direção da ASTECIA na implementação e execução das campanhas saco de recolha de alimentos. Neste âmbito, assumiu a coordenação das pesagens dos alimentos recolhidos nessas campanhas.



DONATIVOS EM ESPÉCIE - SENSIBILIZAÇÃO DAS EMPRESAS DO RAMO ALIMENTAR

Efetuada a prospeção e a forma de abordagem de novas empresas do ramo alimentar, projetou-se a sua implementação em 2020. Tem como principais objetivos, dar a conhecer e divulgar a missão do Banco Alimentar e a sua sensibilização para a entrega ao BAT dos seus excedentes alimentares ou produtos perto do fim do prazo de validade. Estes, serão posteriormente encaminhados, através das instituições parceiras, para as famílias com

maiores carências alimentares.

Neste âmbito, no ano de 2019 foram angariados 12 845kg de géneros alimentícios junto de algumas empresas locais, nomeadamente: Emater, Quinta dos Açores, Pronicol, Unicol, JMV José Maria Vieira/Torrié, J. L. Machado, JBLA João Borges de Lima Aguiar, entre outros.

JBLA	Quinta dos Açores	Escola da Base	JLM	Emater	Pronicol	Unicol	Secret Islands	JMV	Sonae	Academia do bacalhau	Total (kg)
1 007	4 492	4	680	2 260	815	1 946	348	1 073	194	26	12 846

Às 12 toneladas e 846 quilos de géneros alimentícios recolhidos no ano de 2019, correspondeu um valor de 36 408,49€.



INTRODUÇÃO DE CAIXAS REUTILIZÁVEIS “IFCO”

Em abril, após uma proposta feita à IFCO Portugal, enquanto fornecedor principal de contentores de plástico reutilizáveis, esta empresa respondeu-nos afirmativamente e cedeu gratuitamente 540 caixas desdobráveis. A introdução deste tipo de embalagem teve o intuito de melhorar a eficiência na preparação e transporte dos cabazes de alimentos a entregar às instituições parceiras do Banco Alimentar da Terceira.

Este tipo de equipamento foi disponibilizado às instituições, a título de empréstimo, para o transporte dos produtos alimentares que compõe os seus cabazes, entre o Banco Alimentar e as instalações da instituição, sendo as caixas devolvidas posteriormente.

Com a introdução deste sistema, além da melhoria da eficiência da logística de acondicionamento e transporte, reduziu-se a quantidade de embalagens utilizadas anteriormente nestas operações.



Antes



Depois

CAMPANHA PILHAS POR ALIMENTOS

Coordenou, nas escolas do concelho da Praia da Vitória, a recolha de pilhas, promovendo junto dos mais novos, através de uma correta postura ecológica, a sensibilização para o auxílio a pessoas carenciadas. O acondicionamento das pilhas, preparados por esta comissão, teve como base a reciclagem de garrações de água.



CEDENCIA DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS (USADOS)

No início de março, a Unidade de Saúde da ilha Terceira (USIT), cedeu a título definitivo 10 computadores pessoais reciclados para utilização no sistema de leitura ótica dos códigos de barras dos produtos alimentares durante as campanhas “SACO” de recolha de alimentos. Atendendo à sua idade e ao estado de conservação, a maior parte das CPU’s não pode ser aproveitada, mas a maioria dos ecrãs, teclados e “ratos” foram reutilizados para funcionarem nas mesas de controlo de alimentos.

A angariação deste material foi uma iniciativa do voluntário e colaborador informático do Banco Alimentar, Hélder Costa.



COMISSÃO DE VOLUNTÁRIOS

Coordenador: Mário Mendes

A presente comissão foi nomeada em março deste ano, sendo composta atualmente pelos elementos Mário Mendes (coordenador), Rita Rico e Luísa Calado.

VOLUNTÁRIOS

O trabalho voluntário está na base do funcionamento desta instituição.

Coordenou todos os contatos com os voluntários para as campanhas de recolha de alimentos, tendo implementado os mapas de escalas de colocação dos voluntários, quer para os estabelecimentos comerciais, quer para o armazém.

Durante o ano de 2019 colaboraram com o Banco Alimentar da Terceira cerca de 1000 voluntários, assim distribuídos:

VOLUNTÁRIOS NO BANCO ALIMENTAR - 2019		
Voluntários		Nº
Campanha Saco junho e dezembro	Lojas de Angra e Praia	521
	Mercados de freguesia	250
	Armazém	167
	Campanha Júnior	58
Elaboração mensal de cabazes no armazém		4
TOTAL		1000





REUNIÕES COM OS COORDENADORES DE LOJA

Antes, e após a realização de cada campanha de recolha de alimentos, esta comissão organizou, conjuntamente com a Direção da instituição, uma reunião com todos os coordenadores de loja. Na reunião de preparação das campanhas foram identificados e verificados todos os pormenores relacionados com a disponibilidade de voluntários e respetivo enquadramento, entre outros. No encontro pós a campanha, foi efetuado um balanço, dando destaque à partilha de boas práticas, assim como os aspetos a melhorar. Nestes encontros foi dada a oportunidade de agradecer e reconhecer o notável, e

imprescindível trabalho desenvolvido pelos coordenadores, extensível a cada voluntário.



HORA JÚNIOR

Numa perspetiva pedagógica, com o objetivo de sensibilizar a população infantil, promoveu-se, em ambas as campanhas, um turno de armazém para crianças.

Os turnos registaram a presença de cerca de 25 elementos, com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos, tendo sido a própria coordenação do turno assegurada por uma criança.



VOLUNTARIADO NO DESPORTO

Em parceria com o Sport Clube Barbareense e a Casa de Povo de Santa Bárbara, foi promovida uma recolha de alimentos, no jogo de futsal que decorreu a 30 de novembro de 2019, no pavilhão desportivo de Santa Bárbara. A equipa, na sua página do facebook, apelava a que cada jogador, assim como aos adeptos que fossem assistir ao jogo, que contribuíssem para a campanha a decorrer nesse fim-de-semana.

No jogo esteve presente uma equipa de voluntários para recolher os donativos.



VOLUNTARIADO UNIVERSITÁRIO

Na campanha de dezembro, foi efetuada uma sensibilização junto dos jovens universitários do Campus de Angra do Heroísmo, onde se apelou à sua participação na recolha de alimentos nos espaços comerciais. Esta iniciativa vingou com uma franca participação destes jovens.



COMISSÃO DE DISTRIBUIÇÃO

Coordenadora: Mónica Rocha

DISTRIBUIÇÃO DE CABAZES

Mensalmente foi assegurada a distribuição de cabazes pelas 45 instituições parceiras do Banco Alimentar, numa média de 5 cabazes por instituição. Os produtos distribuídos nestas ações provieram essencialmente das campanhas de recolha de alimentos e dos donativos provenientes da FPBA.

A composição dos cabazes foi cuidadosamente elaborada, tendo em linha conta o agregado familiar a que é atribuído o cabaz, adequando-o às faixas etárias e necessidades.

Apoios	Nº
Instituições apoiadas	45
Beneficiários / ano	5 034 a)

a) O valor representa o número de pessoas que foram beneficiadas com a atribuição de um cabaz de alimentos, podendo o mesmo beneficiário ter sido contemplado com mais de um cabaz durante o ano.

DISTRIBUIÇÃO DE DONATIVOS EM GÉNEROS DAS EMPRESAS

Neste âmbito foram rececionados produtos que não foram comercializados dentro do prazo previsto, estando perto do término da sua validade ou, estando em perfeitas condições de consumo, não era permitida a sua comercialização, exigindo que o seu escoamento fosse rápido. Nestas condições a distribuição foi executada com maior celeridade, permitindo que todos os alimentos fossem entregues rapidamente, de forma a evitar o seu desperdício.

APOIO DAS INSTITUIÇÕES NA ATRIBUIÇÃO DE CABAZES

Por solicitação, ou por deteção de dificuldades, coube a esta comissão intervir junto das instituições, auxiliando na atribuição de cabazes, na identificação de sinais de alerta dos beneficiários e na sua abordagem ou interpretação das fichas de encaminhamento.

PROMOÇÃO DA RENOVAÇÃO DOS PROTOCOLOS

Promoveu o conhecimento do trabalho desenvolvido pela nossa instituição junto do ISSA e dos Municípios de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória. Esta atividade foi fundamental para a continuação do apoio financeiro destas entidades.

GESTÃO DE STOCKS

A gestão de stocks foi determinante para a construção mensal dos cabazes, não só pelas quantidades existentes em armazém, mas também para identificação da validade dos próprios produtos. Para o efeito contou com a ajuda dos técnicos de informática, Hélder Costa e José Ivo Diniz, ambos voluntários, com quem reunimos e onde foram solicitados desenvolvimentos na plataforma de gestão de armazém. Com uma frequência periódica, e no final do ano foram efetuadas pesagens, para correção e validação dos stocks existentes.

PO APMC / FEAC

A operacionalização deste programa, administrativa e física, esteve a cargo desta comissão, desde a receção do produto, entrega nas instituições parceiras, passando pela sua análise junto do ISSA.

Para execução física desta operação foram contratados dois funcionários e a locação de um espaço para armazenamento do produto.

ENTRADAS PO APMC 2019		
Produto	Kg	Valores €
Arroz médio carolino	9 658,0	6 463,70 €
Atum em óleo vegetal	9 518,0	52 781,47 €
Azeite	4 500,0	19 952,50 €
Bolacha Maria	3 840,2	6 793,61 €
Cereais pequeno almoço	11 161,5	23 338,70 €
Esparguete	13 496,0	10 300,15 €
Farinha láctea	8 00,0	1 950,40 €
Feijão Vermelho	21 044,8	18 443,06 €
Flocos de batata	308,0	984,97 €
Frango	8 992,0	24 548,16 €
Grão de Bico	2 1044,8	18 766,70 €
Leite meio gordo de vaca UHT	3 4920,0	16 705,74 €
Manteiga	551,3	940,80 €
Marmelada	1 752,8	3 611,21 €
Queijo curado de vaca meio gordo	3 902,4	25 170,48 €
Salsichas tipo Frankfurt	10 147,9	16 048,18 €
Sardinha em óleo vegetal	9 532,3	42 895,44 €
TOTAL	165 169,94	289 695,27 €

SAÍDAS PO APMC 2019		
Produto	Kg	Valores €
Massa do tipo Esparguete	9 716	7 383,90 €
Arroz	7 385	5 153,30 €
Cereal pequeno-almoço	8 111	17 033,40 €
Farinha láctea	981	2 392,30 €
Bolacha Maria	2 756	5 650,90 €
Leite UHT	29 694	14 899,30 €
Queijo	4 652	30 008,00 €
Manteiga	641	3 282,00 €
Feijão	15 239	13 419,30 €
Grão de Bico	15 239	13 524,80 €
Azeite	1 951	9 025,60 €
Frango	7 664	20 922,70 €
Marmelada	1 309	2 683,90 €
Salsichas em lata	7 235	11 369,80 €
Atum	6 765	37 512,70 €
Sardinha	6 765	30 445,80 €
Flocos de Batata	230	735,00 €
TOTAL	126 333	225 442,70 €

APOIOS EVENTUAIS

Reuniu com a Secretaria Regional da Solidariedade Social e nas diversas reuniões foram expostas as necessidades materiais para execução da atividade da nossa instituição. Estas reuniões permitiram a dotação financeira da instituição, com a celebração de três acordos de "Contrato de Cooperação - Valor Eventual" que incidiram na aquisição uma viatura para transporte de alimentos refrigerados/congelados e de novos equipamentos de acondicionamento e transporte de alimentos.





COMISSÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Coordenadora: Andreia Rico

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2020

Elaborou o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2020, aprovado em reunião de direção em 24 de outubro de 2019 e posteriormente, em sede de Assembleia Geral, em 05 de novembro de 2019. O documento foi elaborado com base nas atividades apresentadas por cada comissão que compõe esta instituição.

RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

O relatório apresentado por esta comissão foi apreciado, votado e aprovado por todos os diretores em reunião de direção do dia 15 de março de 2019 e aprovado em Assembleia Geral, que decorreu no dia 21 de março de 2019.

EXECUÇÃO FINANCEIRA PO APMC

Assegurou a execução financeira do PO APMC, o exigido registo contabilístico, pedido de reembolsos e transferência de reembolsos para as entidades parceiras.

OCUPAÇÃO DE TRABALHADORES SUBSIDIADOS

Celebrou com o Centro de Emprego, dois Contratos De Ocupação De Trabalhadores Subsidiados, ao abrigo do programa CTTS e SEI. Os presentes contratos surgiram da necessidade de mão-de-obra adicional, para o devido e desejável cumprimento do PO APMC.

ESTAGIÁRIOS DE SECRETARIADO E INFORMÁTICA

Foi decidido em reunião de Direção de 2 de maio, aceitar quatro estagiários do programa PROFIJ, nas áreas de secretariado e informática, tendo sido uma mais-valia para a instituição e para os alunos envolvidos.

FORMAÇÃO

A comissão administrativa e financeira, em conjunto com a Direção da ASTECIA, fomentou a formação dos seus dirigentes e funcionários, promoveu e divulgou as ações de formação da ENTRAJUDA que tivessem impacto na atividade da ASTECIA e do Banco Alimentar da Terceira. A frequência destas ações de formação, bem como as promovidas pela FPBA, tem

tido possível com a contribuição da Federação no pagamento das viagens aéreas dos formandos.

Entidade formadora	Ação de formação	Data	Local	Formandos
Direção Regional da Energia	Workshop "Capacitação em Eficiência Energética para IPSS" - Coordenadores internos de energia	Fevereiro	Angra do Heroísmo	Graça Soares e João Mendonça
FPBA	11º Encontro de Bancos Alimentares	Abril	São Domingos de Rana - Lisboa	Andreia Rico, Elvira Silva, Luís Silva, João Mendonça e Graça Soares
ISSA	PO-APMC - Distribuição de Alimentos	Abril	Angra do Heroísmo	Elvira Silva, Mónica Oliveira, Luís Silva e Graça Soares
ENTRAJUDA	Áreas de intervenção das instituições. Plataforma VISITARE	Setembro	Coimbra	Elvira Silva e João Mendonça
FPBA	Reflexão sobre o Abastecimento nos Bancos Alimentares	Outubro	Lisboa	Andreia Rico e João Mendonça
URIPSSA / Norma Açores	Regulamento geral de proteção de dados	Novembro	Angra do Heroísmo	Rita Rico e Otilia Martins
FPBA	Gestão do voluntariado	Novembro	Lisboa	Rita Rico e Luísa Calado

Formador: Miguel Quinto (Direção Regional da Energia)

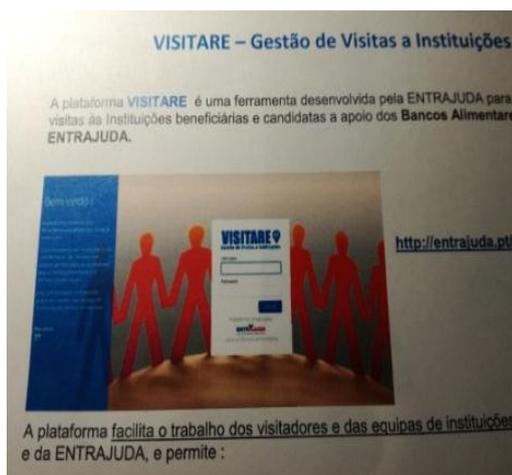


Coordenadores Internos de Energia (CIE) Instituições Particulares de Solidariedade Social

Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

19 de fevereiro de 2019

9h30 às 15h00 (com intervalo para almoço)

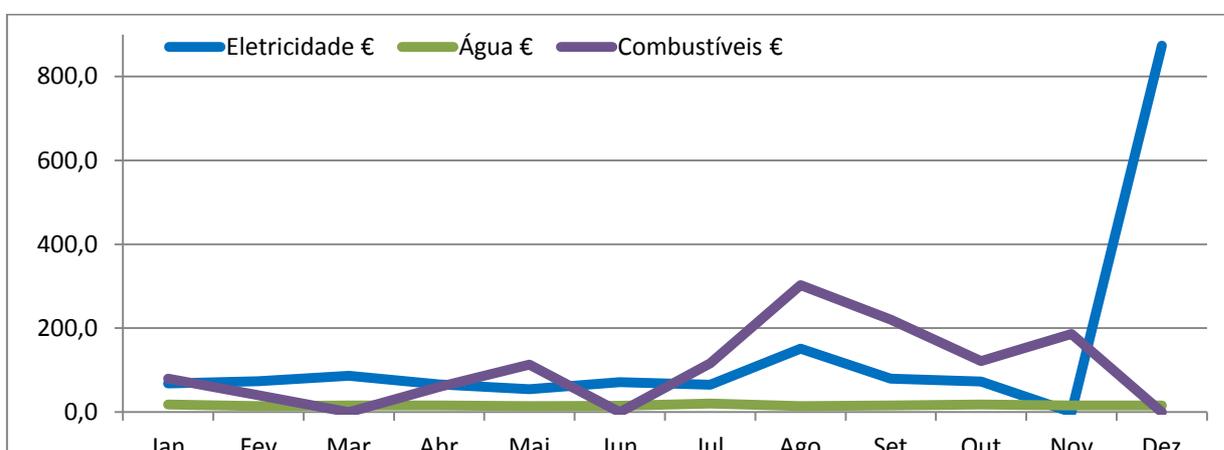


PROGRAMA INTEGRADO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA IPSS

No âmbito das orientações emanadas recentemente pela Direção Regional de Energia, no sentido de se fomentar a eficiência energética, também nas instituições particulares de solidariedade social, foi implementado no BAT, desde o ano passado, o Programa Integrado de Eficiência Energética para IPSSs. Os principais objetivos da implementação deste tipo de programa de melhoria da eficiência energética devem levar à redução de custos com a energia, garantindo em permanência a segurança no seu abastecimento.

Os principais custos suportados pelo BAT no âmbito da energia e combustíveis durante o ano de 2019, são os descritos abaixo.

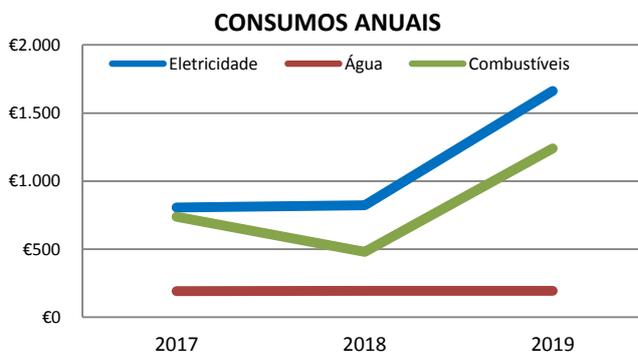
	CONSUMO DE ENERGIA E COMBUSTÍVEIS – ANO 2019 - Banco Alimentar contra a fome da Terceira													
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média mensal
Eletricidade (€)	68,3	73,7	86,2	66,3	54,7	71,6	65,1	150,9	79,6	72,8	0,0	874,0	1662,9	138,6
Água (€)	18,1	14,5	15,5	15,9	13,9	14,9	20,2	14,5	16,0	18,1	15,5	16,0	193,1	16,1
Combustíveis (€)	80,0	40,0	0,0	60,0	112,8	0,0	115,9	302,7	220,6	121,6	186,5	0,0	1240,1	103,3



Os consumos energéticos, especialmente no que diz respeito à eletricidade e aos combustíveis (gasóleo + gasolina) tiveram este ano, desde o mês de julho, um incremento muito significativo. Este aumento ficou a dever-se ao início do programa PO APMC, o qual implicou mais deslocações com viaturas e a aquisição de uma nova viatura, esta, destinada ao transporte de alimentos congelados e refrigerados. Apesar deste aumento de gastos, verifica-se ainda, que nos meses das campanhas, e devido ao donativo de 240€ recebido da Galp, por campanha, tem havido alguma diminuição dos gastos com esses combustíveis nos respetivos meses.

A eletricidade também sofreu um grande acréscimo de gastos a partir do mês de novembro, visto ter sido neste mês que foram instaladas as câmaras de refrigeração e congelação, atualmente em funcionamento no armazém e ao serviço do referido programa PO APMC. No quadro acima, os gastos de eletricidade apresentados, referentes ao mês de dezembro (874€), inclui também o consumo do mês de novembro.

	CONSUMOS ANUAIS		
	2017	2018	2019
Eletricidade	805 €	821 €	1.663 €
Água	190 €	193 €	193 €
Combustíveis	738 €	480 €	1.240 €
Totais	3.750 €	3.512 €	5.115 €



Programa de Eficiência Energética nas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)



COMISSÃO TÉCNICA

Coordenador: Carlos Rico

MELHORIAS NO ARMAZÉM

Promoveu a reparação, substituição das roldanas e pintura do portão de entrada do lote do armazém do Banco Alimentar. A obra foi executada no mês de fevereiro pela empresa ESTRAGAFERRO.

Junto de empresas da área da construção civil angariou o donativo de materiais para a pintura, revestimento e reabilitação dos muros que delimitam o armazém.



MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E VIATURAS

Garantiu a revisão mecânica das viaturas e as inspeções obrigatórias. Efetuou a manutenção dos diversos equipamentos, solicitando sempre que necessário a intervenção de técnicos ou empresas especializadas.

A empresa TOP CAR ofereceu toda a mão-de-obra para as pré-inspeções e reparações das duas viaturas do BAT.

A empresa LB PEÇAS e REPARAÇÕES, Lda. ofereceu a mão-de-obra referente às reparações efetuadas aos empilhadores Linde e Mitsubishi.



PREPARAÇÃO DO ARMAZÉM PARA AS CAMPANHAS

Nas campanhas de recolha de alimentos, esta comissão assegurou a montagem do esquema de receção dos alimentos e preparou o armazém para o seu acondicionamento. A desmontagem e a arrumação posterior das estruturas da logística das campanhas também foram asseguradas pelos seus elementos.



TRANSPORTE E LOGÍSTICA DOS ALIMENTOS RECOLHIDOS NAS CAMPANHAS

Assegurou a recolha e o transporte de grande parte dos alimentos das pequenas superfícies, de alguns super e híper mercados, bem como o transporte após o encerramento das respectivas lojas.

Garantiu a descarga e toda a logística do armazenamento dos alimentos depois da pesagem e separação dos mesmos.

Após o final das campanhas, os elementos da comissão procederam ainda à limpeza e lavagem do armazém e das viaturas cedidas pelas diversas empresas e asseguraram a sua posterior devolução.



RECICLAGEM DE SACOS NAS CAMPANHAS

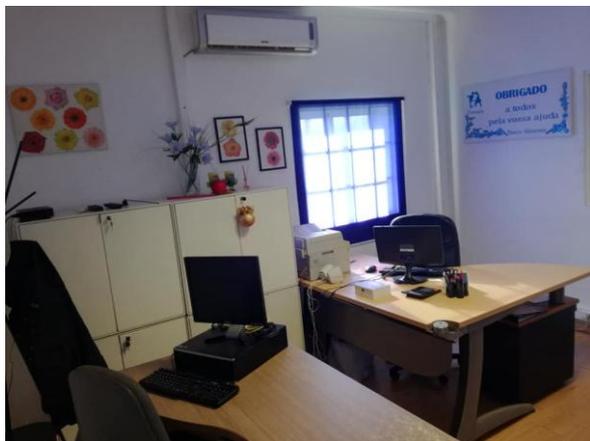
Promoveu o devido encaminhamento dos sacos utilizados na campanha para a empresa Resiaçores, em ambas as campanhas, tendo na campanha de dezembro coordenado o reaproveitamento dos sacos de papel.



MOBILIÁRIO RECONDICIONADO

Aproveitando uma deslocação a Lisboa, inserida numa ação de formação, dois elementos da Comissão Administrativa e Financeira, acompanhados pelo coordenador da Comissão Técnica, deslocaram-se às instalações da ENTRAJUDA, no sentido de solicitar algum mobiliário de escritório e equipamento para o armazém, material esse disponível no armazém de bens doados da ENTRAJUDA.

Foram cedidos 6 armários de escritório, uma mesa para o armazém e um cacifo individual para os quatro funcionários da instituição.





COMISSÃO DE IMAGEM, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

Coordenadora: Elvira Silva

PARTICIPAÇÃO NA CERIMÓNIA DA REDE VALORIZAR

A comissão de imagem participou, em representação do Banco Alimentar, na cerimónia de entrega de diplomas aos formandos da rede valorizar, tendo também recebido um diploma de “entidade qualificante” pelo reconhecimento da importância do banco para esta rede.



FACEBOOK

Deu continuidade ao trabalho até agora efetuado, na rede social facebook, com a disseminação de conteúdo, pré e pós campanha, bem como de algumas atividades levadas a cabo pelo Banco Alimentar. Atualmente assiste-se a uma tentativa de unificação da comunicação de todos os Bancos Alimentares em período de pré-campanha, pelo que começam a ser programados algumas publicações, fotos e vídeos, em consonância com todos os bancos a nível nacional. Mais uma vez, este foi o meio privilegiado para o apelo à consignação do IRS por parte dos contribuintes. A página conta neste momento com 3279 gostos.



ADIRA A ESTA REDE SOCIAL.



Aqui poderá partilhar
o que é realmente importante.

♥ Saco 30 de novembro e 1 de dezembro

♥ Ajuda Vale - Online 30 de novembro a 8 de dezembro

bancoalimentar.pt

O SEU **IRS** PODE
ALIMENTAR ESTA IDEIA



É SIMPLES E **SEM CUSTOS!**

MODELO 3 → QUADRO 11 → CAMPO 1101 → 509 426 093



PRECISAMOS DO SEU TEMPO!

Procuramos voluntários para elaboração de
cabazes no armazém, dias **2, 3 e 4 Abril.**

295 218 258



INSTAGRAM

Durante este ano, o Banco Alimentar marcou presença nesta rede social, tendo como objectivo chegar a uma população mais jovem e que potencialmente possa vir a tornar-se voluntaria. No que diz respeito ao conteúdo, pretende-se que seja muito natural e que transpareça as vivências de quem faz parte do Banco e suscite a vontade, de juntarem a esta causa.



EXPOSITOR – Encontro de Bancos Alimentares

Como tem sido hábito, a comissão de imagem ajudou na concepção, preparação e montagem da banca que representa o Banco Alimentar da Terceira, de forma a garantir uma presença que valorize a nossa origem.

VÍDEOS PROMOCIONAIS

A promoção das campanhas ficaram a cargo do grupo “A rir é que a gente se entende”, com uma participação especial de Carlos Alberto Moniz, em maio, e do grupo musical “UZOHMS” em novembro. Salienta-se ainda o facto de, neste ano, ter sido estabelecida uma parceria com a Escola Profissional da Praia da Vitória, que nos apoiou a gravação e edição dos vídeos.

- **Campanha Saco maio 2019**

Os 2 spots promocionais, assim como o vídeo do Carlos Alberto Moniz, lançados antes da campanha saco, contaram com 11 000 visualizações na plataforma Facebook, sendo umas das campanhas de maior sucesso até hoje.



 Banco Alimentar da Ilha Terceira

 Gosto  Comentar  Partilhar  ...

 4 2 partilhas

Vídeo da Campanha: <https://www.facebook.com/BancoAlimentarDallhaTerceira/videos/312240653059227/>



 Banco Alimentar da Ilha Terceira

 Gosto  Comentar  Partilhar  ...

 18 16 partilhas

Vídeo da Campanha 2: <https://www.facebook.com/BancoAlimentarDallhaTerceira/videos/31887361901124/>

- **Campanha Saco dezembro 2019**

Na última campanha do ano, contou-se com a colaboração do grupo musical “UZOHMS” que criaram um vídeo com uma mistura de música e comédia. Esta publicação contou com cerca de 5 000 visualizações.



Vídeo da Campanha 3: <https://www.facebook.com/BancoAlimentarDallhaTerceira/videos/785123278593935/>

CONTATO COM PARCEIROS

Na preparação das campanhas saco foram contactadas as diversas entidades parceiras, fundamentais à operacionalização de toda a logística, nomeadamente:

- **Superfícies comerciais**

Efetuarão-se pedidos de alocação de datas e espaço aos mini, super e hipermercados.

- **Transportes**

Contactou-se diversas empresas da ilha com a finalidade de garantirem viaturas para o transporte de alimentos. No caso das grandes superfícies comerciais, contactou-se o RG1 para assegurar o transporte, como tem sido habitual nas campanhas anteriores.

- **Alimentação**

Foi solicitada a cedência de refeições, para o período de campanha, tendo sido estabelecido contatos com a Empresa Ideal de Panificação terceirense, Q.B. Restaurante, Casa do Jardim, Pastelaria Queijadas da Graciosa e Sabores Incomparáveis.

ACOMPANHAMENTO FOTOGRÁFICO

Nos períodos de campanha foi feito um esforço para conseguir um acompanhamento fotográfico de todos os envolvidos (direção, voluntários, empresas e instituições), de forma a garantir um espólio de registos que possam ser usados na comunicação e divulgação nas redes sociais, na imprensa e junto das empresas.



Registo fotográfico das campanhas saco 2018



ASTE CIA

**ASSOCIAÇÃO TERCEIRENSE DE COMBATE À INSUFICIÊNCIA ALIMENTAR
BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DA TERCEIRA**

CONTAS DE GERÊNCIA 2019

2. RELATÓRIO DE CONTAS 2019

DESPESAS ASTECIA 2019

DESPEZA	TOTAL	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAIO	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
Salários	19 136,68 €	1 429,47 €	677,47 €	677,47 €	1 127,47 €	683,47 €	2 381,64 €	1 673,62 €	1 765,33 €	2 023,28 €	1 863,44 €	2 978,99 €	1 855,03 €
TSU e Retenções	7 069,78 €	558,01 €	248,01 €	262,75 €	613,89 €	275,70 €	261,08 €	965,31 €	1 721,67 €	60,00 €	328,74 €	675,32 €	1 099,30 €
Eletricidade	1 662,91 €	68,25 €	73,67 €	86,20 €	66,27 €	54,70 €	71,55 €	65,11 €	150,87 €	79,58 €	72,75 €	- €	873,96 €
Água	193,14 €	18,06 €	14,46 €	15,47 €	15,90 €	13,92 €	14,91 €	20,24 €	14,48 €	16,02 €	18,13 €	15,53 €	16,02 €
Comunicações	647,78 €	74,92 €	- €	4,35 €	62,35 €	62,35 €	69,41 €	57,55 €	62,35 €	65,09 €	62,35 €	62,73 €	64,33 €
Contabilidade	413,00 €	59,00 €	59,00 €	59,00 €	59,00 €	59,00 €	59,00 €	59,00 €	- €	- €	- €	- €	- €
Combustível	823,39 €	80,00 €	40,00 €	- €	60,00 €	112,80 €	- €	57,96 €	185,91 €	127,52 €	121,58 €	37,62 €	- €
Higiene e limpeza	127,25 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	10,31 €	- €	9,02 €	- €	107,92 €	- €
Viagens e estadias	1 921,17 €	- €	266,92 €	410,00 €	54,93 €	50,14 €	- €	12,39 €	- €	- €	1 126,79 €	- €	- €
Formação	3 273,32 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	3 273,32 €	- €	- €	- €
Consumiveis	327,84 €	24,51 €	- €	11,23 €	- €	- €	57,65 €	- €	- €	- €	208,40 €	26,05 €	- €
Conservação	1 102,81 €	- €	580,52 €	- €	- €	354,56 €	- €	32,45 €	- €	- €	- €	135,28 €	- €
Manutenção carros	359,03 €	144,73 €	75,78 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	19,55 €	31,97 €	87,00 €
Campanha	554,48 €	- €	193,11 €	- €	30,00 €	39,18 €	- €	- €	- €	- €	80,00 €	100,69 €	111,50 €
CTT	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Diário Insular	53,10 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	53,10 €	- €
Despesas Banco	36,66 €	0,52 €	1,04 €	0,52 €	1,30 €	16,12 €	2,60 €	6,24 €	1,04 €	1,82 €	2,34 €	1,82 €	1,30 €
Publicidade	132,52 €	- €	- €	53,10 €	- €	79,16 €	- €	- €	- €	- €	0,26 €	- €	- €
RIAC	20,30 €	- €	- €	- €	- €	- €	20,30 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Quota URIPSSA	37,40 €	18,70 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	18,70 €	- €	- €	- €	- €
Depósito em Aterro	3,26 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	3,26 €	- €	- €
Serviço Desinfestação	896,80 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	377,60 €	519,20 €	- €
Aquisição Equipamento	81 384,64 €	- €	- €	- €	- €	- €	16 137,41 €	46 605,99 €	- €	- €	- €	- €	18 641,24 €
Registo Automóvel	103,19 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	103,19 €	- €	- €
Registo Notária	63,70 €	- €	- €	- €	63,70 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Caixa POAPMC	50,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	50,00 €	- €	- €	- €
Seguro	401,12 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	128,14 €	272,98 €	- €	- €	- €
ACUMULADOS	120 795,27 €	2 476,17 €	2 229,98 €	1 580,09 €	2 154,81 €	1 801,10 €	19 075,55 €	49 566,17 €	4 048,49 €	5 978,63 €	4 388,38 €	4 746,22 €	22 749,68 €

DESPESAS PO APMC 2019

DESPESA	TOTAL	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAIO	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
Contabilidade	590,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	118,00 €	118,00 €	118,00 €	118,00 €	118,00 €	118,00 €
Combustível	416,73 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	57,96 €	116,82 €	93,05 €	- €	148,90 €	68,52 €
Consumíveis	296,86 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	44,56 €	104,32 €	104,32 €	- €	43,66 €	- €
Aluguer Armazém	2 950,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	590,00 €	590,00 €	590,00 €	590,00 €	590,00 €	590,00 €
EPI's	32,51 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	32,51 €	- €
Seguro	272,98 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	272,98 €	- €	- €	- €
Manutenção armazém	54,16 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	54,16 €	- €	- €	- €	9,34€
TOTAIS	4 613,24 €	- €	810,52 €	983,30 €	1 178,35 €	708,00 €	933,07 €	785,86 €					

RECEITAS ASTECIA 2019

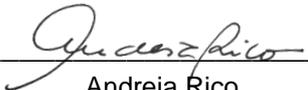
RECEITA	REALIZ.	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAIO	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
Segurança Social	23 609,18 €	1 224,66 €	1 224,66 €	1 224,66 €	1 224,66 €	3 153,44 €	2 189,05 €	2 189,05 €	2 189,05 €	2 189,05 €	2 189,05 €	2 400,91 €	2 210,94 €
Donativos	2 540,00 €	- €	- €	- €	- €	225,00 €	130,00 €	- €	15,00 €	- €	50,00 €	- €	2 120,00 €
Apoio Viagens Federação	2 249,88 €	- €	- €	- €	- €	- €	997,48 €	- €	- €	- €	690,40 €	562,00 €	- €
Câmara A.H.	5 000,00 €	- €	- €	5 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Multa	47,38 €	- €	- €	- €	- €	- €	47,38 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Câmara da Praia	3 500,00 €	3 500,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Reembolso Passagens	3 415,97 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2 583,18 €	832,79 €	- €	- €
Reembolso IVA	1 287,69 €	1 119,49 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	168,20 €	- €
Consignação IRS	3 002,45 €	- €	2 989,92 €	- €	12,53 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Santander Totta (POAPMC)	50,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	50,00 €	- €	- €	- €
Reembolso Seguro	128,14 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	128,14 €	- €	- €	- €
Apoio Segurança Social	85 998,13 €	- €	- €	- €	- €	- €	67 104,76 €	- €	- €	- €	- €	- €	18 893,37 €
TOTAIS	130 828,82 €	5 844,15 €	4 214,58 €	6 224,66 €	1 237,19 €	3 378,44 €	70 468,67 €	2 189,05 €	2 204,05 €	4 950,37 €	3 762,24 €	3 131,11 €	23 224,31 €

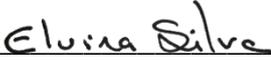
RECEITAS PO APMC 2019

RECEITA	REALIZ.	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAIO Adiantamento relativo a 2019	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV. Reembolso de dois trimestres (abr. a set.)	DEZ.
ASTE CIA	9.590,15 €					2.380,71 €						7.209,44 €	
Instituições parceiras	5.716,51 €					3.571,06 €						2.145,45 €	
TOTAIS	15.306,66 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5.951,77 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9.354,89 €	0,00 €

O presente **“Relatório e contas de gerência de 2019”** foi aprovado em reunião de Direção da ASTECIA realizada no dia 17 de junho de 2020, a qual foi convocada especificamente para o efeito.

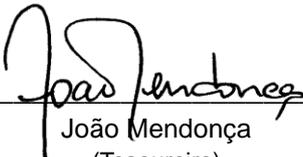
Observação: O adiamento desta reunião, para aprovação do relatório e contas de gerência de 2019, inicialmente agendada para o dia 11 de março de 2020, ficou a dever-se à situação prevista no Decreto Lei nº 10-A/2020, de 13 de março, que estabeleceu medidas excepcionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus - COVID 19.


Andrea Rico
(Presidente)


Elvira Silva
(Vice-Presidente)


Mónica Oliveira
(Vice-Presidente)


Luís Silva
(Secretário)


João Mendonça
(Tesoureiro)



Relatório de Gestão e Contas

EXERCÍCIO DE 2019

Nos termos da Lei e dos Estatutos, a Direção da ASSOCIAÇÃO TERCEIRENSE DE COMBATE À INSUFICIÊNCIA ALIMENTAR – BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DA TERCEIRA, adiante designada por ASTECIA, associação sem fins lucrativos, IPSS, com sede na Rua Basílio Simões, Lote 31, Parque Industrial de Angra do Heroísmo, 9700-135, São Bento, Angra do Heroísmo, com o NIPC 509 426 093, apresenta à Assembleia Geral da Instituição o RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS, referente ao exercício económico de 2019.

ENQUADRAMENTO FISCAL E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As presentes Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as normas previstas no Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 36-A/2011 (Regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo);
- Aviso n.º 6726-B/2011, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);
- Portaria 105/2011 (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Portaria 106/2011 (Código de Contas).

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de Mensuração

Ativos Tangíveis: Os AFT adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 encontram-se registados pelo custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data deduzidos de depreciações acumuladas.

Os AFT adquiridos após 1 de Janeiro de 2010 encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos de depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, no âmbito do Decreto Regulamentar 25/2009, de 14/Setembro.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.



As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospectiva para reflectir as novas expectativas.

Ativos Intangíveis: Encontram-se registados ao modelo do custo, deduzidos das depreciações acumuladas;

Inventários: Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido, no caso de este ser inferior aquele, encontrando-se mensurados pelo método do custo e utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respectiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade em inventários” e “Reversões de ajustamentos em inventários”.

Os gastos relativos aos inventários atribuídos aos utentes e outras entidades são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido. A Entidade utiliza o sistema de inventário intermitente.

Activos e passivos financeiros (Instrumentos financeiros)

Os activos e os passivos financeiros são mensurados de acordo com o critério do custo.

São mensurados “ao custo” os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

i) Clientes e outras dívidas de terceiros

Não aplicável.

ii) Empréstimos

Não aplicável.

iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo método do custo e apresentadas no passivo corrente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iv) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria que sejam mobilizáveis sem risco significativo de



alteração de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no activo corrente; caso contrário, e ainda quando existem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no activo não corrente.

Estes activos são mensurados pelo método do custo.

Rédito: O rédito decorrente da actividade da associação é registado pelo justo valor acordado entre as partes contratantes, reflectindo eventuais descontos concedidos e não inclui impostos liquidados nas faturas;

Subsídios do Governo: Os subsídios do governo apenas são reconhecidos quando existem garantias de que a entidade cumprirá as condições estipuladas para a sua concessão e que os mesmos irão ser recebidos.

No caso dos subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos na rubrica “ Subsídios à exploração” do período a que se referem, independentemente da data do seu recebimento.

Já os subsídios ao investimento não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis depreciáveis e ou activos intangíveis com vida útil finita são inicialmente reconhecidos no capital próprio na rubrica “ Outras variações no capital próprio”, sendo subsequentemente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática, racional e proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos activos subsidiados.

Imposto sobre o rendimento: Foi atribuído à instituição a isenção definitiva de imposto.

INVESTIMENTO

A 31 de dezembro de 2019, a instituição possui um valor de investimento bruto acumulado em ativos fixos tangíveis no montante de €138.498,64 (cento e trinta e oito mil, quatrocentos e noventa e oito euros e sessenta e quatro cêntimos), o qual é composto essencialmente por melhorias e reparações em imóveis, viaturas, equipamento básico e administrativo, entre outros bens e equipamentos necessários à sua actividade.

Em 2019, as aquisições de bens ou equipamentos com vida útil estimada superior a 1 ano, atingiram o montante de €88.680,02 (oitenta e oito mil, seiscentos e oitenta euros e dois cêntimos), dos quais se destaca a aquisição da viatura Renault com a matrícula 08-ZB-12 pelo montante de €34.995,76 (trinta e quatro mil, novecentos e noventa e cinco euros e setenta e seis cêntimos), melhorias e reparações em imóveis no montante de €5.310,00 (cinco mil trezentos e dez euros), 2 câmaras para conservação de congelados no montante de €17.593,36 (dezassete mil quinhentos e noventa e três euros e trinta e seis cêntimos) e €6.791,08 (seis mil, setecentos e noventa e um euro e oito cêntimos), respetivamente, 1 stacker eléctrico no montante de €8.028,00 (oito mil e vinte e oito euros), diversos contentores de plástico, paletes de plástico, porta paletes, entre outros.

O Investimento realizado pela instituição foi financiado através de 3 acordos de cooperação promovidos pela Secretaria Regional da Solidariedade Social, sendo atribuído €38.107,14 (trinta e oito mil, cento e sete euros e dezasseis cêntimos), €28.997,62 (vinte e oito mil novecentos e noventa e sete euros e sessenta e dois cêntimos) e €18.893,37 (dezoito mil, oitocentos e noventa e três euros e trinta e sete cêntimos) respetivamente, para um total global de €85.998,13 (oitenta e cinco mil, novecentos e noventa e oito euros e treze cêntimos).



À data do balanço, o valor líquido dos activos fixos tangíveis era de €87.948,22 (oitenta e sete mil, novecentos e quarenta e oito euros e vinte e dois cêntimos).

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2019 os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:



2018

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. transporte	Equip. administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
Activos								
Saldo inicial			25 711,64 €	23 042,00 €	463,98 €	601,00 €		49 818,62 €
Aquisições								- €
Alienações								- €
Transferências								- €
Abates								- €
Revalorizações (Nota ___)								- €
Outras variações								- €
Saldo final	- €	- €	25 711,64 €	23 042,00 €	463,98 €	601,00 €	- €	49 818,62 €
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial			12 348,36 €	23 042,00 €	171,06 €	456,52 €	- €	36 017,94 €
Depreciações do período			2 952,24 €		102,26 €	75,13 €		3 129,63 €
Perdas/ imparidade exercº.								- €
Revers. perdas p/ imparidade								- €
Alienações								- €
Transferências								- €
Abates								- €
Outras variações								- €
Saldo final	- €	- €	15 300,60 €	23 042,00 €	273,32 €	531,65 €	- €	39 147,57 €
Activos líquidos	- €	- €	10 411,04 €	- €	190,66 €	69,35 €	- €	10 671,05 €

2019

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. transporte	Equip. administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	- €	- €	25 711,64 €	23 042,00 €	463,98 €	601,00 €	- €	49 818,62 €
Aquisições		5 773,25 €	47 911,01 €	34 995,76 €				88 680,02 €
Alienações								- €
Transferências								- €
Abates								- €
Revalorizações (Nota ___)								- €
Outras variações								- €
Saldo final	- €	5 773,25 €	73 622,65 €	58 037,76 €	463,98 €	601,00 €	- €	138 498,64 €
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		- €	15 300,60 €	23 042,00 €	273,32 €	531,65 €	- €	39 147,57 €
Depreciações do período		384,89 €	7 201,04 €	3 645,39 €	102,18 €	69,35 €		11 402,85 €
Perdas/ imparidade exercº.								- €
Revers. perdas p/ imparidade								- €
Alienações								- €
Transferências								- €
Abates								- €
Outras variações								- €
Saldo final	- €	384,89 €	22 501,64 €	26 687,39 €	375,50 €	601,00 €	- €	50 550,42 €
Activos líquidos	- €	5 388,36 €	51 121,01 €	31 350,37 €	88,48 €	- €	- €	87 948,22 €



ANALISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

- Financiamento

No que diz respeito ao período de 2019, e à semelhança do exercício económico anterior, a instituição não sentiu necessidade em recorrer a qualquer empréstimo bancário para fazer face às suas necessidades de tesouraria.

A 31 de Dezembro a instituição possuía em caixa, depósitos à ordem e a prazo, o montante de €16.476,66 (dezasseis mil quatrocentos e setenta e seis euros e sessenta e seis cêntimos), por comparação com €8.531,71 (oito mil quinhentos e trinta e um euro e setenta e um cêntimo) no ano anterior.

- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RENDIMENTOS DO EXERCÍCIO

Em 2019, o total de rendimentos da instituição atingiu o montante global de €167.744,36 (cento e sessenta e sete mil, setecentos e quarenta e quatro euros e trinta e seis cêntimos), discriminado da seguinte forma:

RECEITAS	2019	2018	VAR. €	VAR. %
Quotas		82,00 €	- 82,00 €	- 100,00
Subsídios - ISSA	23 609,18 €	14 695,95 €	8 913,23 €	60,65
Subsídios - Câmara Municipal PV	3 500,00 €	- €	3 500,00 €	100,00
Subsídios - Câmara Municipal AGH	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	-
Donativos em espécie (Bens)	103 597,84 €	105 700,07 €	- 2 102,23 €	- 1,99
Donativos em numerário	2 957,90 €	2 912,00 €	45,90 €	1,58
Donativos (Serviços)	4 363,64 €	3 974,49 €	389,15 €	9,79
Donativos de outras entidades	- €	- €	- €	-
Donativos Federação Portuguesa B.A.	2 249,88 €	3 828,46 €	- 1 578,58 €	- 41,23
Reembolso (Consignação de IRS)	5 291,42 €	5 177,31 €	114,11 €	2,20
POAPMC (Comparticipação)	9 590,15 €		9 590,15 €	100,00
Outros Rendimentos e Ganhos	7 584,29 €	743,91 €	6 840,38 €	919,52
Juros e outros rendimentos similares	0,06 €	0,04 €	0,02 €	50,00
TOTAL GERAL	167 744,36 €	142 114,23 €	25 630,13 €	18,03



GASTOS DO EXERCÍCIO

Relativamente aos gastos do exercício, estes atingiram o montante global de €163.461,65 (cento e sessenta e três mil, quatrocentos e sessenta e um euro e sessenta e cinco cêntimos)

O saldo dos inventários/bens para atribuição a 31 de Dezembro é o seguinte:

BENS PARA ATRIBUIÇÃO	2019	2018	VAR. €	VAR. %
Mercadorias/Bens para atribuição geral	15 267,69 €	20 021,41 €	-4 753,72 €	- 23,74
Mercadorias/Bens para atribuição POAPMC	73 108,33 €		73 108,33 €	100,00
TOTAL GERAL	15 267,69 €	20 021,41 €	-4 753,72 €	- 23,74

De salientar que em 2019 os bens atribuídos aos utentes e outras entidades atingiram o montante de €110.002,55 (cento e dez mil, dois euros e cinquenta e cinco cêntimos), por comparação com €110.432,68 (cento e dez mil, quatrocentos e trinta e dois euros e sessenta e oito cêntimos) em 2018.

Fornecimentos e serviços externos

Relativamente aos fornecimentos e serviços externos, estes atingiram o montante de €14.914,33 (catorze mil, novecentos e catorze euros e trinta e três cêntimos, por comparação com €9.216,63 (nove mil, duzentos e dezasseis euros e sessenta e três cêntimos) no ano anterior (+5.697,70€), para o que contribuiu essencialmente os encargos incorridos com a renda do armazém.

62 - Fornecimento e Serviços externos				
62.2 - Serviços Especializados	2019	2018	VAR. €	VAR. %
62.2.1 - Trabalhos especializados	1 855,10 €	710,00 €	1 145,10 €	161,28
62.2.2 - Publicidade e propaganda	- €	832,16 €	- 832,16 €	- 100,00
62.2.3 - Vigilância e segurança	- €	- €	- €	
62.2.4 - Honorários	- €	- €	- €	
62.2.5 - Comissões	- €	- €	- €	
62.2.6 - Conservação e reparação	1 197,41 €	733,02 €	464,39 €	63,35
62.2.8 - Serviços Bancários	52,50 €	17,75 €	34,75 €	195,77
Subtotal	3 105,01 €	2 292,93 €	812,08 €	35,42
62.3 - Materiais				
62.3.1 - Ferramentas e utens. de desgaste rápido	422,22 €	59,00 €	363,22 €	615,63
62.3.2 - Livros e documentação técnica	- €	- €	- €	
62.3.3 - Material de escritório	924,66 €	313,83 €	610,83 €	194,64
62.3.4 - Artigos para oferta	- €	- €	- €	
Subtotal	1 346,88 €	372,83 €	974,05 €	261,26
62.4 - Energia e Fluidos				
62.4.1 - Electricidade	1 694,76 €	787,79 €	906,97 €	115,13
62.4.2 - Combustíveis	1 149,04 €	610,02 €	539,02 €	88,36
62.4.3 - Água	193,16 €	195,31 €	- 2,15 €	- 1,10
62.4.8 - Outros	- €	- €	- €	



Subtotal	3 036,96 €	1 593,12 €	1 443,84 €	90,63
62.5 - Deslocações estadas e transportes				
62.5.1 - Deslocações e estadas	1 675,11 €	1 796,23 €	- 121,12 €	- 6,74
62.5.2 - Transportes de pessoal	- €	- €	- €	
62.5.3 - Transportes de mercadorias	- €	- €	- €	
62.5.8 - Outros transportes	- €	- €	- €	
Subtotal	1 675,11 €	1 796,23 €	- 121,12 €	- 6,74
62.6 - Serviços diversos				
62.6.1 - Rendas e alugueres	3 540,00 €	- €	3 540,00 €	100,00
62.6.2 - Comunicações	648,31 €	1 015,07 €	- 366,76 €	- 36,13
62.6.3 - Seguros	- €	- €		
62.6.5 - Contencioso e notariado	49,50 €	- €	49,50 €	100,00
62.6.6 - Despesas de representação	153,90 €	342,35 €	- 188,45 €	- 55,05
62.6.7 - Limpeza higiene e conforto	1 196,40 €	1 425,34 €	- 228,94 €	- 16,06
62.6.8 - Outros fornecimentos e serviços	162,26 €	378,76 €	- 216,50 €	- 57,16
	- €		- €	
Subtotal	5 750,37 €	3 161,52 €	2 588,85 €	81,89
TOTAL GERAL	14 914,33 €	9 216,63 €	5 697,70 €	61,82

Os principais gastos considerados nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos são os seguintes:

- Trabalhos Especializados:

Fazem parte desta rubrica os encargos incorridos com a solicitação de serviços a entidades externas à instituição, nomeadamente, os serviços de contabilidade entre outros.

- Conservação e Reparação

Estão incluídos nesta rubrica vários encargos incorridos com conservação e reparação das viaturas, bem como, pequenas reparações no imóvel afecto à actividade da instituição.

- Serviços Bancários

Gastos incorridos com comissões bancárias por transferências e pagamentos a determinadas entidades.

- Ferramentas e utensílios de desgaste rápido

Gastos incorridos com materiais com vida útil estimada inferior a 1 ano.

- Material de Escritório

Gastos incorridos com diverso material para a actividade administrativa da instituição.

- Electricidade

Gastos incorridos com electricidade.



- Combustíveis

Gastos incorridos com gasóleo e gasolina para viaturas.

- Água

Gastos incorridos com água (inclui taxa de saneamento e resíduos sólidos).

- Deslocações e estadas

Gastos incorridos com deslocações e estadias (táxis, passagens, aluguer de viaturas, etc).

- Rendas e alugueres

Gastos incorridos com espaços para armazenagem de bens.

- Comunicações

Gastos incorridos com comunicações (telefone, internet, etc).

- Contencioso e notariado

Gastos incorridos com atos relacionados com contencioso e notariado.

- Despesas de representação

Gastos incorridos em representação da instituição.

- Limpeza higiene e conforto

Gastos incorridos com serviços e produtos de limpeza.

- Outros fornecimentos e serviços

Gastos incorridos com convocatória para Assembleia Geral, entre outros.

Gastos com pessoal

Em relação aos gastos com pessoal, estes atingiram o montante de €26.338,88 (vinte e seis mil, trezentos e trinta e oito euros e oitenta e oito cêntimos, por comparação com €28.546,93 (vinte e oito mil quinhentos e quarenta e seis euros e noventa e três cêntimos) no ano anterior.

No decurso de 2019 a associação possuiu 5 funcionários afetos à sua atividade, dos quais, 2 funcionárias a tempo inteiro, 3 funcionários integrados em programas de emprego, bem como um conjunto significativo de voluntários.



63 - Gastos com Pessoal				
63.2 - Remunerações do pessoal	2019	2018	VAR. €	VAR. %
63.2.001 - Remunerações do pessoal	14 254,94 €	16 234,30 €	- 1 979,36 €	- 12,19
63.2.003 - Subsídio de almoço	2 206,61 €	2 135,00 €	71,61 €	3,35
63.2.005 - Subsídio de férias	1 376,06 €	1 958,61 €	- 582,55 €	- 29,74
63.2.006 - Subsídio de natal	1 347,58 €	1 297,79 €	49,79 €	3,84
63.2.007 - Prémio de produtividade	1 006,01 €	252,05 €	753,96 €	299,13
63.2.012 - Subsídio de transporte	1 452,35 €	1 804,92 €	- 352,57 €	- 19,53
63.5.1- Seg. Social	4 357,33 €	4 864,26 €	- 506,93 €	- 10,42
63.6.1- Seguro de acidentes de trabalho	115,61 €	- €	115,61 €	100,00
63.8.8 - Outros encargos	222,39 €	- €	222,39 €	100,00
TOTAL GERAL	26 338,88 €	28 546,93 €	- 2 208,05 €	- 7,73

A variação ocorrida nos gastos com pessoal, resulta essencialmente de baixas médicas apresentadas pelos colaboradores.

Os gastos de depreciação e amortização e os outros gastos e perdas, atingiram os montantes de €11.402,85 (onze mil, quatrocentos e dois euros e oitenta e cinco cêntimos) e €110.805,59 (cento e dez mil, oitocentos e cinco euros e cinquenta e nove cêntimos) respectivamente, sendo que, em bens atribuídos aos utentes e outras entidades foram considerados €110.002,55 (cento e dez mil, dois euros e cinquenta e cinco cêntimos).

O Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, isto é, o Resultado Corrente, atingiu o valor positivo de €15.685,56 (quinze mil, seiscentos e oitenta e cinco euros e cinquenta e seis cêntimos), por comparação com €-6.254,66 (seis mil duzentos e cinquenta e quatro euros e sessenta e seis cêntimos) negativos em 2018.

O exercício de 2019 foi caracterizado por um resultado líquido positivo no montante de €4.282,71 (quatro mil, duzentos e oitenta e dois euros e setenta e um cêntimo), por comparação com €-9.384,25 (nove mil, trezentos e oitenta e quatro euros e vinte e cinco cêntimos) negativos em 2018.

- Balanço

Pela estrutura do Balanço podemos observar que o património geral da instituição aumentou significativamente, passando de €39.224,17 (trinta e nove mil, duzentos e vinte e quatro euros e dezassete cêntimos) em 2018, para €193.815,02 (cento e noventa e três mil, oitocentos e quinze euros e dois cêntimos) em 2019, para o que contribuiu essencialmente o aumento ocorrido nas rubricas de ativos fixos tangíveis e inventários.

O Ativo Não Corrente* da instituição apresenta o saldo de €87.948,22 (oitenta e sete mil, novecentos e quarenta e oito euros e vinte e dois cêntimos), por comparação com €10.671,05 (dez mil seiscentos e setenta e um euro e cinco cêntimos) em 2018.



O Ativo Corrente** apresenta o montante de €105.866,80 (cento e cinco mil, oitocentos e sessenta e seis euros e oitenta cêntimos), por comparação com €28.553,12 (vinte e oito mil, quinhentos e cinquenta e três euros e doze cêntimos) em 2018, sendo composto essencialmente por inventários (€88.376,02), depósitos à ordem (€15.652,23) e a prazo (€823,70).

No que concerne ao passivo total*** da instituição, este teve um acréscimo, passando de €7.749,29 (sete mil setecentos e quarenta e nove euros e vinte e nove cêntimos, para €78.210,48 (setenta e oito mil, duzentos e dez euros e quarenta e oito cêntimos em 2019, sendo composto essencialmente por valores a regularizar a fornecedores no montante de €826,18 (oitocentos e vinte e seis euros e dezoito cêntimos), ao Estado no montante de €679,00 (seiscentos e setenta e nove euros) e outras contas a pagar no montante de €76.705,30 (setenta e seis mil setecentos e cinco euros e trinta cêntimos).

Na rubrica outras contas a pagar encontra-se reconhecido €150 (cento e cinquenta euros) referentes ao remanescente de uma verba de €10.000,00 (dez mil euros) atribuída pela Segurança Social para efeitos de cabazes de emergência (este montante apesar de contabilisticamente estar reconhecido em outras contas a pagar, não consubstancia um passivo).

Encontra-se também reconhecido na rubrica outras contas a pagar, o montante de €73.108,33 (setenta e três mil, cento e oito euros e trinta e três cêntimos), referentes a entradas de bens promovidas pela POAPMC, ainda não distribuídos a terceiros (este montante apesar de contabilisticamente estar reconhecido em outras contas a pagar, não consubstancia um passivo).

Os Rácios de Liquidez Geral, Autonomia Financeira e Solvabilidade apresentam valores de 135%, 59% e 147%, respectivamente, indicando assim a boa capacidade que a instituição apresenta para fazer face aos seus compromissos no curto, médio e longo prazo, bem como uma fraca dependência de terceiros na sua actividade.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado líquido do exercício de 2019, no valor positivo de €4.282,71, tenha a seguinte aplicação:

Fundo Social 4.282,71€

PERSPECTIVAS FUTURAS

Durante o ano de 2020, serão desenvolvidas acções, no âmbito da dinamização dos proveitos, nomeadamente num esforço acentuado na angariação de novos Apoios para a instituição, esperando-se que no exercício corrente possa ocorrer um eventual crescimento dos mesmos.



Serão também efetuados esforços no sentido de reduzir a estrutura de custos, sem comprometer contudo o bom funcionamento da instituição, sendo este objectivo essencial na obtenção de resultados futuros positivos.

FACTOS RELEVANTES

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para a atividade da instituição.

AGRADECIMENTO

A todas as entidades públicas e privadas que nos honraram com os seus apoios/donativos, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta coletividade.

A todos os colaboradores e voluntários que contribuíram para o bom desempenho da instituição, com o seu profissionalismo e dedicação, a Direcção deseja expressar o seu agradecimento.

Por último, uma palavra de reconhecido agradecimento a todos os associados e instituições parceiras, razão da sua nossa existência e cuja satisfação é nosso objetivo constante.

GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS

* Ativo Não Corrente - Bens, equipamentos, ativos financeiros, com natureza de longo prazo;

** Ativo Corrente - Activos cuja troca ou uso se espera que seja realizada a curto prazo (valores disponíveis em caixa e bancos, inventários, etc.);

*** Passivo Total - Total de responsabilidades da instituição perante terceiros;

**** Passivo Corrente - Responsabilidades da instituição de curto prazo perante terceiros.

Angra do Heroísmo, 17 de junho de 2020

BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019



Astécia - Associação Terc. de Combate à Insuficiência Alimentar

Valores em EURO

Página 1

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2019	31 Dez 2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		87 948,22	10 671,05
		87 948,22	10 671,05
Ativo corrente			
Inventários		88 376,02	20 021,41
Estado e outros entes públicos		856,75	
Diferimentos		157,37	
Caixa e depósitos bancários		16 476,66	8 531,71
		105 866,80	28 553,12
Total do ativo		193 815,02	39 224,17
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		27 679,60	35 630,74
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		83 642,23	5 228,39
		111 321,83	40 859,13
Resultado líquido do período		4 282,71	(9 384,25)
Total dos fundos patrimoniais		115 604,54	31 474,88
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		826,18	145,31
Estado e outros entes públicos		679,00	558,01
Outros passivos correntes		76 705,30	7 045,97
		78 210,48	7 749,29
Total do passivo		78 210,48	7 749,29
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		193 815,02	39 224,17

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Astécia - Associação Terc. de Combate à Insuficiência Alimentar

Valores em EURO

Página 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2019	31 Dez 2018
Vendas e serviços prestados			82,00
Subsídios, doações e legados à exploração		160 160,01	141 288,28
Fornecimentos e serviços externos		(14 914,33)	(9 216,63)
Gastos com o pessoal		(26 338,88)	(28 546,93)
Outros rendimentos		7 584,35	743,95
Outros gastos		(110 805,59)	(110 605,29)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		15 685,56	(6 254,62)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(11 402,85)	(3 129,63)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4 282,71	(9 384,25)
Resultado antes de impostos		4 282,71	(9 384,25)
Resultado líquido do período		4 282,71	(9 384,25)

CERTIDÃO

Abel Afonso Dutra Ávila, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de ANGRA DO HEROISMO.

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 16 de Junho de 2020.

IDENTIFICAÇÃO

NOME: ASTECIA - ASSOCIAÇÃO TERCEIRENSE DE COMBATE A INSUFICIENCIA ALIMENTAR

NIF: 509426093

Elementos para validação

Nº Contribuinte: 509426093

Cód. Validação: ZJKCYEQGJ1UP

O Chefe de Finanças,



(Abel Afonso Dutra Ávila)



SEGURANÇA SOCIAL

DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte **ASTECIA - ASSOCIAÇÃO TERCEIRENSE DE COMBATE A INSUFICIENCIA ALIMENTAR**

Firma/denominação **ASTECIA - ASSOCIAÇÃO TERCEIRENSE DE COMBATE A INSUFICIENCIA ALIMENTAR**

Número de Identificação de Segurança Social **20018674356**

Número de Identificação Fiscal **509426093**

Número de Declaração **21248868**

Data de emissão **16-06-2020**

Declara-se que a entidade contribuinte acima identificada **tem a sua situação contributiva regularizada** perante a Segurança Social.

A presente declaração não constitui instrumento de quitação de dívida de contribuições e ou de juros de mora, nem prejudica ulteriores apuramentos e é válida pelo prazo de **quatro meses**, a partir da data de emissão.

Assinatura válida

Digitally signed by INSTITUTO DE INFORMATICA, I.P.
Date: 2020.06.16 15:09:04 +0100



DECLARAÇÃO EMITIDA AUTOMATICAMENTE PELO SERVIÇO SEGURANÇA SOCIAL DIRECTA



Dando cumprimento ao estabelecido na alínea b) o artigo 30º dos Estatutos da ASTECIA/Banco Alimentar contra a Fome da Ilha Terceira, vem o respectivo Conselho Fiscal apresentar à Exmª Assembleia Geral o parecer sobre o Relatório e contas da Gerência de 2019, apresentado pela Direcção.

É com agrado que novamente registamos a qualidade na apresentação das Contas de Gerência.

No que respeita às actividades de 2019, o respectivo relatório está bem documentado graças ao suporte fotográfico das actividades das diversas comissões que compõe a área de atuação do Banco. A sua clara explanação elucida-nos com pormenor acerca de todas as actividades realizadas. Destacam-se também os quadros comparativos dos resultados das diversas campanhas.

Relativamente às contas, como tem sido habitual, o Balanço, a Demonstração de Resultados e os vários mapas anexos ao Relatório, refletem a realidade atual do Banco Alimentar.

De louvar a dedicação, empenho e competência da Direcção, das respetivas Comissões de Trabalho, das funcionárias deste Banco Alimentar e dos voluntários que abraçam este projeto.

Por tudo isto, o Conselho Fiscal dá parecer favorável às Contas relativas a 2019, assim como o respectivo Relatório aqui apresentado.

Assim, o Conselho Fiscal propõe:

1. A aprovação das Contas relativas a 2019, assim como o respectivo Relatório;
2. A aprovação da proposta da direcção para a aplicação do resultado de 4.282,71 para "Fundo Social";
3. A aprovação de um voto de apreço à equipa diretiva, pelo entusiasmo, dedicação e empenho na gestão das actividades da ASTECIA/Banco Alimentar;
4. A aprovação de um voto de apreço aos diversos coordenadores e elementos que compõem as diversas comissões;
5. A aprovação de um voto de louvor a todos os voluntários que participam graciosamente e com muito entusiasmo nas várias Campanhas quer marcando

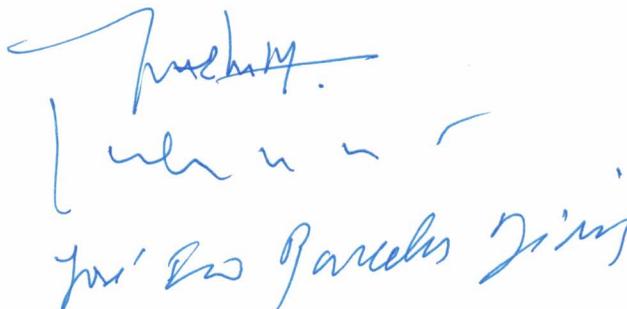
presença pelas diversas superfícies comerciais como no armazém central na recolha, contagem digital e distribuição dos donativos pelas boxes respectivas.

6. A aprovação de um voto de louvor às funcionárias que, com espírito de sacrifício pessoal e familiar, se empenharam ao longo do ano para a concretização deste projeto.

Para finalizar, este conselho realça a sua convicção que o espírito de verdadeira coesão dos elementos que compõem a direção será possível ao Banco Alimentar tornar as dificuldades que os tempos actuais, em virtude da pandemia do COVID-19, se colocam a toda a humanidade. Os Bancos Alimentares Contra a Fome, pela sua natureza e pelos seus objectivos por que foram criados, mais são chamados nestes tempos difíceis a atenuar o estado de pobreza de milhares de famílias que contam com estas instituições como única solução para alimentar os seus elementos.

Angra do Heroísmo, 22 de Junho de 2020

O Conselho Fiscal


José Carlos Gomes